ASSINANTE SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira, 8 de fevereiro de 2017
Ano 14 - Nº 1779
Avulso: R$ 2,00
Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

ANDERSON LOPES



Arrasa Estrela começa hoje e vai até sábado

Edição deste ano tem a participação de 75 lojas. Além dos descontos, que podem chegar a 70%, estabelecimentos também ampliam o horário de atendimento. Página 11

ASSASSINATO DE EMPRESÁRIO

Polícia Civil **finaliza** inquérito e **aponta** quatro suspeitos

Até o fim da semana, o delegado José Romaci Reis pretende entregar a denúncia sobre o homicídio de Jonas Vieira à Justiça. De acordo com ele, a investigação corrobora a tese de que o crime não foi um latrocínio. O empresário de 31 anos foi morto no dia 29 de janeiro, domingo, por volta das 22h. A vítima tinha ido até a empresa para participar de uma suposta reunião com um sócio. No depoimento da testemunha, quatro homens teriam invadido o estabelecimento. Página 14



CÂMARA DE LAJEADO

Volta dos pedágios **provoca** críticas

Legislativo solicita à ANTT realização de audiência pública no Vale. Ofício será encaminhado. Pedido se soma a movimento feito pela Câmara de Estrela, CIC e Codevat. Plano de concessão estabelece a instalação de quatro praças na BR-386. Página 6

TEMPO NO VALE

Sol entre nuvens
Mínima: 18°C - Máxima: 30°C
FONTE: CIH/UNIVATES

Facção marca território em Lajeado

RODRIGO MARTINI



TRÁFICO DE DROGAS: nos bairros Centro, Conservas e Santo Antônio, pichações vinculadas a grupo criminoso geram apreensão entre moradores Página 4

ASSASSINATO DE EMPRESÁRIO

Emprego **cresce** no agro, mas **cai** na produção de carnes

Estudo da FEE mostra recuperação nas vagas de emprego do agronegócio gaúcho em 2016. Setor apresentou saldo positivo de 1,8 mil postos, mas resultado no segmento mais expressivo para o Vale do Taquari, o de produção de carnes, foi negativo. Entre os motivos para a queda estão o aumento dos custos dos insumos, impulsionados pela elevação das exportações de milho. Página 5

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 6.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundado em 9 de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,12	1,12
Dólar Turismo	3,06	3,25
Euro	3,36	3,36
Libra	3,88	3,88
Peso Argentino	0,20	0,20

Cotação do dia anterior até 17:45h, Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	12/2016	0,16	6,16
IGP - DI (FGV)	12/2016	0,83	7,15
IGP - M (FGV)	12/2016	0,54	7,19
INPC (IBGE)	12/2016	0,14	6,43
INCC	12/2016	0,36	6,33
IPC-A (IBGE)	01/2017	0,31	0,31

SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2017 - R$ 937,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
TJLP ANO	12/2016		7,50
SELIC META			13,00
TR	12/2016	0,18	2,01
CDI MENSAL	11/2016	1,04	12,73

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO GOLD (Onça Troy)	USD 1.230,00	07/02/2017	17:25
PETRÓLEO BRENT	USD 53,01	07/02/2017	17:25

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	FECHAMENTO
IBOVESPA (BRA)	64.107,53	0,17	cotação do dia anterior até 17h45min
DOW JONES (EUA)	20.086,42	0,17	
S&P 500 (EUA)	2.292,56	-0,21	
NASDAQ (EUA)	5.670,98	0,13	
DAX 30 (ALE)	11.549,44	0,34	
FSTE 100 (GRB)	7.186,22	0,20	

Editorial

As marcas do crime grafitadas na parede

Grupos criminosos atuam à margem do Estado e se tornam um poder paralelo difícil de extinguir. Expandem domínios e controlam o mercado de drogas. Comércio lucrativo que lhes confere o status de organizações.

Na outra ponta, o poder público. Combalido pela corrupção e pela incompetência, sem medidas eficazes para o controle da criminalidade, deixam de lado a universalidade dos serviços e escolhem onde e quem proteger. Por algumas décadas, até funcionou. Enquanto o crime se concentrava nos bairros carentes, a classe média tinha uma certa sensação de segurança.

Se no início da década de 90 a prisão de um traficante no morro estancava a venda de entorpecentes em determinado local, hoje, essa mesma ação policial não confere garantias de que a "boca" será fechada. No outro dia, um outro soldado do tráfico assume a "administração" do ponto.

Com as facções que se organizaram no sistema carcerário, a disputa pelo mercado ilegal das drogas ganhou as ruas. Espalhou pelas cidades, inclusive as menores, como Lajeado, uma guerra que assusta a comunidade.

Na prisão de cinco suspeitos semana passada, durante operação conjunta da Polícia Civil e da Brigada Militar no bairro Universitário, a surpresa de moradores do condomínio foi registrada pela reportagem e até nas redes sociais. Os depoimentos, tais como: "não se pode confiar mais em ninguém" e "não estamos seguros mais em lugar nenhum", demonstram o medo da sociedade.



> Não há como ter resultados diferentes com a mesma postura. O tráfico de drogas é o verdadeiro flagelo da sociedade. Transferir a responsabilidade para o consumidor é se eximir de responsabilidade.

Enquanto cresce a sensação de insegurança, autoridades políticas criticam o que chamam de postura alarmista da imprensa. Mas a guerra contra o tráfico, aos moldes do que está posto, é uma das principais responsáveis pelo quadro atual. O crime, chamado organizado, precisa de leis restritivas para se sustentar. Isso garante o lucro. O dinheiro das drogas alimenta essa engrenagem. Sem qualquer controle, sobra mais para comprar armamento e expandir o território.

O fato é que o país e o RS chegaram no limite. Por mais que as forças de segurança tentem cumprir a lei, é insuficiente. É preciso mais. Mais organização dos setores públicos, mais vontade política em implementar medidas efetivas para tratar dependentes e diminuir o poder dos traficantes, mais lucidez, tolerância e coragem da sociedade para quebrar o tabu que permeia os discursos de combate as drogas.

Não há como ter resultados diferentes com a mesma postura. O tráfico de drogas é o verdadeiro flagelo da sociedade. Transferir a responsabilidade para o consumidor é se eximir de responsabilidade.

Na sociedade contemporânea, apontar a maconha como a porta de entrada para outras drogas, ou a culpada pela crise na segurança e pela criminalidade, é muito raso. Toda e qualquer predisposição ao consumo de substâncias que alteram a percepção vem de casa. Está na geladeira ou na estante, na cabeceira da cama do pai ou da mãe, no bolso do vô, do tio, da tia. O álcool e o cigarro são as primeiras drogas experimentadas pelos jovens.

Artigo

Wilson Dewes, médico

Trânsito ansiogênico

Lajeado em idos anos era tida como "cidade sorriso". Subitamente e no apagar das luzes da penúltima legislatura, as ruas se encheram de automóveis.

Óbvio que o número de carros aumentou, mas a causa maior do fluxo congestionado foram as abruptas modificações das normas do trânsito, hipertrofiadas na administração seguinte, principalmente com a introdução das mãos únicas, proibições, tranqueiras, tachões, lombadas, quebra-molas, faixa de pedestres no meio de pequenas quadras e ainda os "ornamentos" com sinaleiras em cada esquina, quase sempre, fora de sincronismo.

Mãos Únicas, disseminadas e discutíveis , obrigam a se dar voltas e mais voltas, e sinaleiras funcionam como represas que ao terem suas comportas fechadas a água acumula rápido e em abundância, e quando abre é aquela avalanche. Com automóveis é a mesma coisa, acumulam-se dezenas e quando abre o semáforo é aquela correria desenfreada no espírito da "preferencial".

Nas "mãos únicas", o racional é termos em ruas paralelas, uma indo e outra vindo. Mas Lajeado quebra a regra e assim duas importantes vias paralelas do centro tem o mesmo sentido, havendo duas e até três ruas transversais, paralelas e contiguas, com o mesmo sentido, muitas vezes invertendo na quadra seguinte. Uma larga avenida que facilmente comportaria dois sentidos, tem um sentido único nas três pistas. E de modo não entendível, na ampla avenida de acesso à cidade , não é permitido o cruzamento a partir da pista central , mesmo havendo em cada quadra uma sinaleira. Resultado, somos obrigados a circular por varias ruas e tendo que adivinhar por onde, muitas vezes congestionando ruas residenciais, quando não de colégios, ocasionado riscos, desperdício de tempo e energia, poluição em todos os aspectos e desorientação, situação critica principalmente para não residentes.

Em qualquer cidade, a via principal tem o sentido de "entrada". Aqui o sentido é de "saída", induzindo aos que interpretam o inconsciente, de que o que se deseja é que as pessoas saiam daqui.

Outra peculiaridade questionável é o desvio de rotas importantes para ruas residenciais que, além de tirar o sossego, obriga seus moradores a terem cuidados redobrados, em especial quando na saída de suas garagens são brindados com aquelas costumeiras expressões de motoristas estressados.

Tranqueiras com tachões de desvios, limitações de espaço e impedimento de acessos, lombadas, quebra-molas, faixa de pedestres no meio de curtas quadras, poluição visual e aspecto inestético são a tônica de um "Transito ansiogênico" e prisional conferindo à comunidade uma indiferença aos aspectos humanísticos , quando não uma falta de criatividade e inteligência.

Gramado, por exemplo, cidade que recebe anualmente em média seis milhões de turistas, não tem sinaleiras, e suas rótulas ensejam a convivência e mútuo respeito entre motoristas e transeuntes. Lá motoristas comportam-se de modo respeitoso e educados, certamente pelo "clima da cidade". Não é o caso de ao invés de repressão investir-se na educação?

Temos ciência da promessa em campanha da nova administração para uma revisão das regras atuais. Oxalá a juventude e o sangue novo que inicia o período propicie condições para o retorno à condição de "Lajeado, cidade Sorriso" boa para se viver, ancorada no dito de que "simplicidade é a última etapa da genialidade".

Arrasa Estrela **tem** descontos de até 70%

Iniciativa tem a participação de 75 estabelecimentos e vai até este sábado

Estrela

Começa hoje uma das liquidações coletivas mais tradicionais do varejo da região. A oitava edição do Arrasa Estrela terá a participação de 75 lojas e promete descontos de até 70% aos consumidores.

De acordo com o diretor de comércio da Cacis, Israel Scheibel, a intenção é ampliar em 10% o volume de vendas obtidos em 2016. Segundo ele, durante o ano passado houve um pequeno crescimento nas atividades do varejo, o que favorece as vendas em liquidação.

"Os consumidores evitaram gastos e aguardaram pelas promoções para economizar nas compras", alega. Conforme o diretor, cada empresa participante tem autonomia para definir os percentuais de desconto e os produtos incluídos na liquidação.



ANDERSON LOPES

Lojas funcionarão em horário estendido. De hoje a sexta, comércio fica aberto até às 18h. No sábado, vai até as 17h

Vendas subiram 20%

Empresário Irno Delai, 70, comemora os resultados alcançados na promoção Arrasa Estrela de 2016. Em uma época de movimento reduzido nas lojas, a liquidação rendeu 20% a mais no volume de vendas.

Há 53 anos no ramo das confecções de roupas e calçados, Delai afirma que a estratégia é oferecer descontos reais ao consumidor e permanecer oferecendo qualidade nos produtos. Com uma equipe enxuta de oito vendedores, oferecem calças jeans por um preço de R$ 59,90 e descontos de até 50%. "Nosso carro-chefe é o terno, mas atraímos consumidores de todos os tipos."

Para o gerente de loja José Carlos Caye, a promoção não alterou a rotina de clientes na última edição. A expectativa neste ano é melhorar as vendas. Há 18 anos nas vendas de roupas e material esportivos, diz que os consumidores de hoje estão mais conscientes e conservadores.

Para o auxiliar de produção Joel Gomes dos Santos, é preciso aproveitar este momento para renovar o estoque no guarda-roupas. "Comprei camisa, calça e calçados novos para usar durante o ano."

Saiba Mais

O Arrasa Estrela segue até sábado, 11, quando o horário do comércio será estendido até ads 17h. Durante a semana, a maioria das lojas atenderá até às 18h. A liquidação é realizada pela Cacis, com patrocínio do Sicredi e apoio da administração municipal.

Município divulga resultado de concurso público em portal

Santa Clara do Sul

O Executivo publicou na sexta-feira passada o edital com a classificação dos concorrentes a vagas no serviço público municipal. O resultado está disponível no link Concursos Públicos, no portal www.santaclaradosul-rs.com.br.

Quanto ao cargo de professor de séries iniciais, a lista dos aprovados foi homologada e os candidatos têm até esta sexta-feira, 10, para apresentar os títulos, sendo que os classificados serão conhecidos no dia 23 de fevereiro.

Ao todo, 253 candidatos participaram dos exames. Desses, 174 se inscreveram ao cargo de professor de séries iniciais, 62 para educador infantil e 17 para servente. As provas foram aplicadas no dia 14 de janeiro, nas dependências da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara.

Escolas preparam início do ano letivo

Lajeado

As diretoras e coordenadoras pedagógicas das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) foram recebidas pelo prefeito Marcelo Caumo, vice-prefeita Gláucia Schumacher e a secretária de Educação, Vera Plein. O encontro ocorreu no salão de eventos da prefeitura.

Caumo destacou a importância dos professores aos alunos. Afirmou que a partir deste ano o objetivo é aproximar os pais das escolas. "Queremos que eles estejam auxiliando e sugerindo junto às escolas".

A titular da Secretaria de Educação (Sed), Vera Plein, deu as boas-vindas e disse que o objetivo é planejar e administrar com inteligência. "Orçamento está apertado, mas vamos tentar atender tudo que pudermos. Nosso trabalho será em conjunto."



Estudo para instalar redutor **levará** 2 meses

Pedido foi feito por moradores do bairro após atropelamento de menino de 7 anos

Lajeado

O pedido dos moradores do bairro Santo André para instalação de um redutor de velocidade na rua Rio Grande não deve ser atendido antes de no mínimo dois meses. Esse é o tempo previsto pelo Departamento de Trânsito de Lajeado para concluir o estudo técnico sobre a viabilidade de instalar o redutor.

Na semana passada, os moradores protocolaram o pedido para instalação de um quebra-molas no trecho onde Thayson Tauã da Silva foi atropelado no dia 27 de janeiro. O menino foi atingido por um carro quando andava de bicicleta na via. A morte da criança chocou os moradores do bairro, que reclamavam há tempos da falta de segurança no trecho.

ANDERSON LOPES



Local onde Thayson foi atropelado não tem faixa de pedestres nem fiscalização

De acordo com o coordenador do departamento de trânsito, Sérgio Schneider, o pedido precisa ser analisado para saber se é a melhor saída. "Temos hoje no município 150 quebra-molas e mais 500 pedidos de instalação, então tudo tem que ser decidido com calma." Para Schneider, o município possui muitos redutores de velocidade e nem sempre com efetividade. "Já somos conhecidos como a cidade dos quebra-molas."

Como alternativa aos redutores, Schneider diz apostar no aumento da fiscalização e em medidas de educação no trânsito. Porém, os moradores do Santo André garantem não ter visto mais fiscais no local desde o acidente. "Está tudo a mesma coisa, os carros seguem andando em alta velocidade por aqui", afirma Jaqueline Poli de Medeiros que mora em frente ao local do acidente que vitimou Thayson.

Jaqueline, que é madrinha do menino falecido no dia 27, conta que os moradores redobraram os cuidados com as crianças após a tragédia. "Eu tenho um filho de quatro anos e não deixo ele nem ir para a pracinha, porque eles correm nas outras ruas também." Na rua não existe nenhuma faixa de pedestres, tornando a travessia insegura para os transeuntes.

INQUÉRITO EM ANDAMENTO

A Polícia Civil aguarda o resultado da perícia no carro e na bicicleta de Thayson. De acordo com o delegado Juliano Stobbe, a motorista admitiu estar ao volante no momento do atropelamento, contrariando os boatos de que o marido tentou assumir a culpa.

Outro boato desmentido pelo delegado é que a mulher não teria habilitação para dirigir, segundo Stobbe ela estava habilitada. A perícia e os depoimentos devem indicar se houve imprudência da condutora. O nome da motorista só será divulgado pela Polícia após o encerramento das investigações.



A mamografia é a melhor amiga da mulher que coleciona cuidados. Ela é eficiente na detecção precoce do câncer de mama e deve ser realizada regularmente pela mulher a partir dos 40 anos. No Hospital Bruno Born, os exames de mamografia são digitalizados, oferecendo imagens de alta qualidade que, assim como as mulheres, não deixam nada passar despercebido.

HOSPITAL Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.
Av. Benjamin Constant, 881 – Bairro Centro – Lajeado/RS
51 3714 7500 hospitalbrunoborn @Hospital_Bruno

ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA OAB/RS 15.391
MIGUEL ARENHART OAB/RS 56.193
GUARACI FIORINI FISCHER NETO OAB/RS 60.728
JOÃO PEDRO ARRUDA OAB/RS 78.377
SABRINA FERREIRA NEVES OAB/RS 75.444
PEDRO BALBINOT ARENHART OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Cancelamento do Carnaval volta a causar polêmica na Câmara

Associação Bloco dos Palhaços pediu auxílio financeiro de R$ 5 mil



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

A sessão de ontem, na Câmara, trouxe à tona, novamente, a discussão em torno da realização do Carnaval de rua de Lajeado. O anúncio de que a festividade seria cancelada em 2017 foi feita no final do mês passado pela prefeitura - a alegação é de resguardo de recursos diante de um cenário de crise.

No Legislativo, a discussão foi encabeçada pela vereadora Neca Dalmoro (PDT), que apresentou um ofício enviado pela Associação Bloco dos Palhaços. Nele, a entidade pede auxílio financeiro de R$ 5 mil para custeio de gastos com transporte para apresentações em outros municípios e para alegorias. O bloco alega que teria recebido garantias de que o Carnaval seria realizado e que, por isso, tinha iniciado os preparativos há aproximadamente quatro meses. Dez mil reais já teriam sido investidos com recursos próprios.

Neca defendeu uma reformulação no modelo de Carnaval para que as escolas não ficassem tão dependentes de repasses do Executivo. "Cortar o Carnaval é muito radical. Podemos fazer algo com valores menores. Houve promessa de campanha de que a festa de rua sairia."

Luísa Schardong



LEGISLATIVO: vereadores aprovaram três projetos

Outros projetos

Três projetos concedendo título de cidadão lajeadense foram aprovados. Além destes, constava, na ordem do dia, um projeto que pede transparência na lista de vagas das escolas municipais de Educação Infantil (Emeis). Kniphoff pediu vistas da matéria, alegando que gostaria de conversar com o Conselho Municipal de Educação antes de votar. "A numeração numa fila, tão somente, não garante a privacidade das crianças. Não identificá-las é uma questão ética", disse.

Paulo Tori (PPL) comparou a situação do Carnaval com os enfeites e luzes de Natal, em dezembro. "É só se mobilizar. Precisa sair, mesmo que seja menor." O petista Sérgio Kniphoff foi pela mesma linha. "É uma manifestação popular que não pode ser retirada do calendário municipal."

A vereadora Mariela Portz (PSDB) discordou dos colegas. "Apesar de achar uma festa linda, não vejo como poderia ser organizada tão em cima. Acredito que construir isso juntos para o ano que vem seria a melhor solução."

O presidente da Casa, Waldir Blau (PMDB), concordou em realizar uma reunião, ainda esta semana, com os colegas, para definir o repasse ou não da verba.

PEDÁGIOS

Os vereadores também se manifestaram a respeito do pedagiamento da BR-386 e dos impactos que a medida trará para o Vale. Os parlamentares entendem que o modelo de contrato apresentado não beneficiará a região. Eles estão se mobilizando com outras entidades para solicitar uma audiência pública sobre o tema, em Lajeado.

Câmara aprova e município cria Balcão do Empreendedor

Fazenda Vilanova - Na sessão da Câmara de Vereadores de segunda-feira foi aprovada, por todos os vereadores, a proposta do Executivo para a criação do Balcão do Empreendedor. A matéria tem como objetivo auxiliar o empreendedor no processo de abertura e licenciamento das empresas que vierem a se instalar no município, bem como a regularização daquelas já instaladas. O intuito é facilitar o aceso a informações, legislação, projetos e programas voltados ao fomento das atividades econômicas que são desenvolvidas pelas micro e pequenas empresas, que respondem por uma importante parcela na geração de emprego e renda no município.

Para a criação da estrutura administrativa também foi aprovado, na mesma sessão, o projeto de lei que cria cargo em comissão de assessor técnico do empreendedor. Essa ação contará com a parceria do Sebrae.

Da tribuna, o vereador Sergio Cenci Sobrinho (PP) falou sobre o projeto. Segundo ele, existem no município 160 microempresas e 155 empreendedores individuais, que estarão recebendo visitas técnicas para ampliar seus lucros e, consequentemente, geram novos empregos. A meta, segundo o progressista, é que seja gerado cerca de 300 novos empregos, com baixo custo de investimento para o município e menos riscos de demissões em massa. "Se investirmos em uma única empresa para gerar 300 novos empregos existe um risco. Com o investimento no pequeno empreendedor, o risco é muito menor, e ainda podemos valorizar esses profissionais que mantêm o comércio local ativo", explica.

FUNDAÇÃO PRÓ-RIO TAQUARI
CNPJ 01167350/0001-00
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento ao disposto no Artigo 13, Parágrafo 3, Alínea "a", dos Estatutos Sociais, convocamos os Membros Instituidores, Mantenedores, integrantes do Conselho Curador e Conselho Fiscal e demais pessoas interessadas, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **14.03.2017, às 17h** em primeira chamada e às **17h e 30min** em segunda chamada, nas dependências da Associação Comercial e Industrial de Lajeado, na Rua Silva Jardim nº 96, Lajeado-RS, para: (1) Apreciação das contas relativas ao ano de 2016, (2) Outros assuntos de interesse da Fundação.

Lajeado, 06 de fevereiro de 2017.
Roque Specht - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2017: Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza nos prédios e áreas municipais. ABERTURA: 21.02.2017. HORÁRIO: 09 horas.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2017: Contratação de empresa(s) para prestação de serviços de mão de obra na parte elétrica e mecânica dos veículos da frota municipal. ABERTURA: 21.02.2017. HORÁRIO: 14 horas.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2017: Contratação de empresa para prestação de serviços de retroescavadeira e caminhão basculante, ambos com operador. ABERTURA: 22.02.2017. HORÁRIO: 09 horas.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2017: Contratação de empresa para reforma do motor, bomba e bico injetor de combustível do veículo nº 56 da frota municipal. ABERTURA: 22.02.2017. HORÁRIO: 14 horas.
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2017: Execução de pavimentação com pedras regulares de basalto e reparos. ABERTURA: 23.02.2017. HORÁRIO: 09 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 08 de Fevereiro de 2017.
KLAUS WERNER SCHNACK - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE MUÇUM
CNPJ: 88.224.712/0001-35

Leilão De Bens Inservíveis

O Município de Muçum, TORNA PÚBLICO que através do Edital nº 02/2017, estará realizando no dia 01 de março de 2017, as 9 horas na Av. Borges de Medeiros, 50 , Muçum/RS o Leilão nº 01/2017 de bens assim descritos:

ITEM	Bem Inservível
1	Retroescavandeira Randon modelo RK406A, chassi 3A0406MC4W0082, ano/modelo 2004.
2	Sistema de geração de energia formado por um grupo gerador Stemac de 37 KVA, ano 2000; parada/partida automático; motor marca MWM, modelo D229, 1800rpm.

Maiores informações podem ser obtidas pessoalmente em horário de expediente ou através do telefone (51) 3755 1122 ou por solicitação através do e-mail no endereço licitacao@mucum-rs.com.br .

Muçum, 03 de fevereiro de 2017.
LOURIVAL APARECIDO BERNARDINO DE SEIXAS
Prefeito Municipal de Muçum/RS